

# Thelma Miguel – Eu

sou eu  
mulher rachada ao meio  
que pareço inteira  
mas quebro  
por qualquer besteira  
julgada a vida inteira  
descendo a ladeira  
fingindo subir

sou eu  
aquela que se espanta  
com notícias de jornal  
e vê o caos  
que destrói o sossego  
de qualquer mortal  
que é dito  
como novo normal

sou eu  
cambaleante, sonhadora  
que se esfacela à noite  
deitada na cama  
tentando dormir  
na frustrada tentativa  
de recuperar o juízo  
ou virar personagem  
e pela manhã  
voltar a sorrir

sou eu  
chamada às letras  
tentando a cura da alma  
que sofro  
todos os dias  
com o que sai de mim

a mediocridade anormal  
escassa  
vazia  
oca  
acabou-se  
Fim

**Thelma Miguel, O Silêncio e o grito**